INTERESSADA: Secretaria da Educação

ASSUNTO: Encaminha Relatório dos Exames Supletivos Realizados em 1973.

RELATORA: Cons^a Maria da Imaculada Leme Monteiro

PARECER CEE Nº 3269/75, CPG, Aprovado em 1 2 / 1 1 / 75

I- RELATÓRIO

1- HISTÓRICO:

O Excelentíssimo Senhor Secretário da Educação enviou a este Colegiado, relatório dos exames Supletivos de 1973, atendendo ao disposto no artigo 13 da Deliberação CEE nº 15/72, aprovada em 19 de junho de 1972.

O protocolado contém 3 volumes com um total de 191 fls. O 3º volume, conforme consta da apresentação, "é o primeiro trabalho de análise detalhada e cuidadosa da clientela que ocorre aos Exames Supletivos".

Pelo índice pode-se ter uma visão geral do que encerra o relatório e o interesse é profundidade que oferece para o aprimoramento do ensino supletivo.

I- Das Inscrições:

1- Motivos da evasão escolar - 1.1- Por grau de escolaridade- 1.2- Por Estado de origem.

2- Faixa etária - 1º e 2º graus.

3- Número de inscrições por sexo.

4- Número de vezes que prestou os exames.

5- Motivos pelos quais deseja o certificado.

6- Número de inscrições por atividade profissional.

7- Número de inscrições por situação profissional.

8- Distribuição geográfica dos inscritos:

8.1- por local de residência; 8.1.1- distribuição regional; 8.1.2- Grande São Paulo; 8.1.3- Outras Regiões Administrativas; 8.1.3.1. distribuição espacial . 8.2- Por Estado de origem e tempo de residência no Estado de São Paulo.

III- DAS APROVAÇÕES:

1- Total das inscrições e aprovações em todas as disciplinas de acordo com a área pretendida, para prosseguimento de estudo técnico e superior.

2- Aprovações por local de origem e tempo de residência no Estado de São Paulo (1º e 2º graus).

3- Distribuição das aprovações por disciplinas e notas (1º e 2º graus).

4- Aprovações por grau de escolaridade (1º e 2º graus).

5- Aprovações por Veículo, de preparação (1º e 2º graus)

6- Aprovações por tempo de preparação (1º e 2º graus)

IV- CONSIDERAÇÕES COMPLEMENTARES.

V- EXAMES DO 2º SEMESTRE

VI- CONCLUSÕES

VII ANEXOS

De 1 a 8.

Ainda: 41 tabelas e 14 gráficos .

Os volumes I e II encerram os anexos 7 e 8.

7- Material utilizado para as inscrições e exames.

8- Notícias e comentários publicados pela imprensa.

A coordenação dos exames estava a cargo de Comissões provisórias prejudicando o estudo imprescindível ao aperfeiçoamento do processo.

Desde 1971 ficou entregue a uma Comissão Permanente, inicialmente vinculada a Divisão da orientação Técnica do Departamento de Ensino Secundário e Normal, agora vinculada diretamente ao Gabinete do Coordenador do Ensino Básico e Normal.

O estudo efetuado e compendiado no volume III do processo baseou-se nos dados colhidos por ocasião dos exames de julho de 1973 a que se apresentaram 150.625 candidatos.

Do Relatório pareceu-nos mais importante extrair o seguinte:

1- Relação : Trabalho - Exames Supletivos- Prosseguimento de estudos:

a) A necessidade de trabalhar foi o motivo alegado por mais de 50% dos candidatos aos exames supletivos, para a evasão dos cursos regulares.

A falta de vagas nas escolas foi motivo declarado por 3,15% (fls. 114, tabela 1).

b) Essa necessidade de trabalhar evidencia-se em todos os graus de escolaridade (fls. 116).

c) Dos 150.625 inscritos, cerca de 83,64% trabalham; e 78,25% em emprego fixo (fls. 134, tabela 14).

Daí o que se constata na tabela 10, a fls. 127: Aproximadamente 85% dos candidatos se inscrevem aos Exames Supletivos com o objetivo do prosseguimento de estudos.

d)Essa evasão dos cursos regulares por necessidade de trabalhar é bastante alta entre os candidatos originários de outros Estados- 62,02% dos inscritos ao 1º grau e 54,70%, ao 2º grau (fls. 121, tabela 5).

e) As áreas, mais escolhidas nos exames de 1º grau para prosseguimento dos estudos técnicos, se concentram no setor terciário, apresentando o dobro das outras áreas. Apenas 2,10% optaram pelo setor primário.

Nos exames de 2º grau (tabela 12, fls. 129), a maior procura se concentra nas áreas de Ciências Exatas (28, 57%) e Ciências Humanas (20,74%). Educação e Artes constituíram as áreas menos procuradas.

Há perfeita correspondência entre os dados das tabelas referentes às atividades profissionais exercidas pelos inscritos e suas aspirações no prosseguimento de estudos.

2- Relação: Aprovação - Grau de escolaridade e veiculo de preparação.

a-) " O número de aprovações é diretamente proporcional ao grau de escolaridade, até o nível de ginásial completo; aumentando a escolaridade, aumentam as aprovações, concentrando-se, o maior número delas entre os candidatos que possuem ginásio completo".

"Curioso fato observado ocorre entre os candidatos que já iniciaram o ~~Colegial~~. A porcentagem de aprevação entre eles, além de ser significativamente inferior aqueles que possuem o curso ginásial completo, descrece a medida que aumenta a escolaridade ..." fls (160).

b)O maior número de aprovações ocorre entre os candidatos que se preparam para os exames através de "cursinhos", com maior porcentagem quando de 6 meses, em média.

Com 3 meses, ou em mais de um ano, revelam resultado inferior. (- fls. 162, 165 e 167)

c) " As demais formas de preparo utilizadas, por ordem de eficiência foram: estudo individual, TV Educativa e outros canais de televisão, Radioposto e Teleposto " (fls. 162 e 175)

Em suma:

Esse estudo e análise dos resultados constituem uma excelente contribuição não somente para os órgãos administrativos da Educação, como também para este Conselho.

Novos aspectos poderão ser considerados, face à instalação de número considerável de cursos de "Suplência", de 1º e 2º graus, com aferição no processo, e outros fatores que poderão vir a interferir com a implantação da Lei nº 5602/71.

II- CONCLUSÃO

Oficie-se ao Excelentíssimo Senhor Secretário da Educação, comunicando que este Conselho, tomou conhecimento do Relatório dos Exames Supletivos

realizados em 1973, enviado, de conformidade com o artigo 13 da Deliberação CEE nº 15/72, bem como do valioso trabalho de análise, que o acompanha. Sugere-se que a Secretária da educação encaminhe ao Departamento do Ensino Supletivo, do Ministério da Educação e Cultura, à Secretaria de Cultura Ciência e Tecnologia e ao Presidente da Fundação "Padre Anchieta" - Rádio e TV Educativa, cópia da análise dos resultados, constante do volume III do presente Relatório.

São Paulo, 10 de setembro de 1975

a) Cons^a. Maria da Imaculada Leme Monteiro - Relatora

III - DECISÃO DA CÂMARA

AS CÂMARAS DO ENSINO DO PRIMEIRO E DO SEGUNDO GRAUS, em sessão conjuntas adotam como seu Parecer o voto do Relator.

Presentes os Nobres Conselheiros: Alfredo Gomes, Arnaldo Laurindo, Erasmo de Freitas Nuzzi, Hilário Torloni, José Augusto Dias, José Borges dos Santos Jr., José Conceição Paixão, Luiz Contier, Maria Aparecida Tomaso Garcia, Maria da Imaculada Leme Monteiro, Maria de Lourdes Mariotto Haidar e Therezinha Fram.

IV - DELIBERAÇÃO DO PLENÁRIO

O CEE aprova, por unanimidade, a decisão da Câmara do Ensino do Segundo Grau, nos termos do Voto do Relator.

Sala "Carlos Pasquale", em 12 de novembro de 1975

a) Cons. Moacyr Expedito M. Vaz Guimarães

Presidente